



ISBN 978-85-66836-16-5

EFICIÊNCIA DO USO COMBINADO DE FUNGICIDAS SISTÊMICOS COM FERTILIZANTES FOLIARES NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA NA CULTURA DA SOJA¹ / Efficiency of combined use of systemic fungicides with foliar fertilizers in the control of asian rust in soybean culture. J.P. ASCARI²; G.M. SILVA³; T.V. CAMARGO³; E.E. FONSECA³; M.R. ZULI³.
²Centro de Pesquisas, Estudos e Desenvolvimento Agro-Ambientais, Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra – MT, Rodovia MT – 358, Jardim Aeroporto, S/N, CEP: 78.300-000. ³M.Z. Consultoria Agrônômica Pesquisa e Experimentação Ltda., Rua Jose de Oliveira, número 143 – N, sala 06, Bairro Centro, Tangará da Serra - MT, CEP: 78.300-000, Brasil. E-mail: joaoascari@hotmail.com

A soja (*Glycine max*) é afetada potencialmente pela ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), que em condições ambientais favoráveis pode ocasionar danos na produtividade de soja em cerca de 90%. Por isso, objetivou-se avaliar a eficiência de dois fungicidas sistêmicos associados a fertilizantes especiais para o controle da ferrugem da soja. O ensaio foi realizado no município de Diamantino – MT, onde foi adotado um delineamento de blocos casualizados com sete tratamentos aplicados em diferentes estádios fenológicos da soja, e quatro repetições, sendo, T1: Testemunha, T2: (R1, R5.1 e R5.3 – [Trifloxistrobina + Protiocanazol] + óleo mineral), T3: (V8 - [fertilizante foliar - 35% P₂O₅ e 25% K₂O], R1 - [Trifloxistrobina + Protiocanazol] + óleo mineral + [fertilizante foliar - 51% P₂O₅ e 44% K₂O] + [fertilizante foliar - 500 g Cu L⁻¹], R5.1 e R5.3 - [Trifloxistrobina + Protiocanazol] + óleo mineral), T4: (R1 - [Trifloxistrobina + Protiocanazol] + óleo mineral + Mancozebe, R5.1 e R5.3 - [Trifloxistrobina + Protiocanazol] + óleo mineral), T5: (R1, R5.1 e R5.3 – [Azoxistrobina + Benzovindiflupir] + óleo mineral), T6: (V8 - [fertilizante foliar - 35% P₂O₅ e 25% K₂O], R1 - [Azoxistrobina + Benzovindiflupir] + óleo mineral + [fertilizante foliar - 51% P₂O₅ e 44% K₂O] + [fertilizante foliar - 500 g Cu L⁻¹], R5.1 e R5.3 - [Azoxistrobina + Benzovindiflupir] + óleo mineral), T7: (R1 - [Azoxistrobina + Benzovindiflupir] + óleo mineral + Mancozebe, R5.1 e R5.3 - [Azoxistrobina + Benzovindiflupir] + óleo mineral). A semeadura da cultivar MSOY 8473 RR2 foi realizada no dia 15/12/2016 em parcelas de 3 x 7m, com espaçamento entre linhas de 0,5m. As avaliações da ferrugem asiática tiveram início no estágio fenológico V8, sequencialmente aos 18, 31, 43, 54 e 64 dias após a primeira avaliação em 10 folhas da porção mediana da planta. Foi utilizada uma escalada de notas de 0; 0,6; 2,0; 7,0; 18,0; 42,0 e 78,5% de área foliar infectada pela doença, em seguida foi calculado a área abaixo da curva de progresso da severidade (AACPS) da ferrugem asiática. O desfolha da planta foi avaliada no dia 29/03/2017, a produtividade de grãos determinada em cinco metros nas duas linhas centrais da parcela. Os menores valores da AACPS da ferrugem asiática e desfolhamento da soja foram observados nos tratamentos T2, T3 e T4, além disso, a produtividade de grãos foi superior nesses mesmos tratamentos. Com base nisso, verificou-se que a associação de fungicida sistêmico com fertilizante foliar pode ser uma eficiente estratégia de manejo contra a ferrugem asiática.

Palavras-chave: *Glycine max*; *Phakopsora pachyrhizi*; AACPS

¹ Trabalho financiado pela empresa AGRICHEM DO BRASIL S/A.